

# PLANO DE ACTIVIDADES

**2009**

TURISMO DE PORTUGAL, I.P.

## ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Actividades Previstas e Recursos Envolvidos.....</b>	<b>6</b>
2.1.1 Enquadramento .....	6
2.1.2 Fichas de Actividades .....	13
2.1.3 Projectos Estratégicos.....	40
2.2 Recursos Humanos.....	71
2.3 Recursos Financeiros .....	72
<b>3. Glossário .....</b>	<b>73</b>
3.1. Abreviaturas .....	73

## 1. Introdução

Este é o segundo Plano de Actividades do Turismo de Portugal, I.P., após a sua criação formal em 2007, como resultado da extinção de 4 organismos públicos anteriormente existentes (2 Institutos Públicos, 1 Direcção Geral e uma Inspecção Geral).

Em 2008 o Turismo de Portugal, I.P., teve pela primeira vez um exercício anual completo, procedeu a uma reorganização profunda quer a nível de recursos humanos, quer de instalações, quer, ainda, de meios informáticos de suporte, como forma de se adaptar à nova cultura organizacional.

Apesar do desenvolvimento do processo de consolidação da referida reestruturação, mantivemos a linha estratégica de actuação procurando que a nossa actividade continuasse a corresponder aos desafios colocados pelos cidadãos e pelas empresas que interagem com os organismos públicos. Reorganizámo-nos para cumprir melhor com a nossa função institucional, cumprindo simultaneamente com os objectivos políticos que nos foram definidos e com as disposições legais que nos enquadram.

Foram pois reunidas as condições institucionais apropriadas para constituir um organismo de referência da Administração Pública no sector turístico, juntando competências e responsabilidades na área do **apoio financeiro ao investimento** em turismo, quer público quer privado, na área da **promoção turística**, essencial à credibilização da nossa oferta, no domínio da **formação e da certificação profissional**, visando melhorar a qualidade e o desempenho dos recursos humanos do sector, no contributo para a **qualificação da oferta turística**, entendida como resultado do exercício de competências reguladoras e regulamentares em matéria de localização e características de empreendimentos turísticos e sua classificação, além da tutela sobre o funcionamento de todas as actividades empresariais do sector, e, por último, o exercício de **tutela inspectiva sobre o sector do jogo**, garantindo a legalidade do funcionamento de Casinos e Bingos e a repressão de actividades desconformes às norma legais vigentes nessa matéria.

Sendo que o exercício, de forma cabal, dessas competências, só poderá ser consequente se for apoiado em serviços de natureza estratégica eficazes e inspiradores, como os de **Planeamento, Estudos e Estatística** ou os da nova área proactiva de **Desenvolvimento de Produtos e Destinos Turísticos**, e garantindo a solidez requerida a todas as áreas de suporte, do **Gabinete Jurídico** aos **Recursos Humanos** e da **Gestão Financeira** às **Tecnologias**, sem esquecer a importante área de **Comunicação**, responsável pela divulgação das nossas actividades e pela nossa imagem institucional.

Extenso caderno de encargos este, que coloca o Turismo de Portugal em pleno centro da actividade turística, actividade empresarial que nos compete compreender e acompanhar, dotando-a de condições de desenvolvimento que assegurem a sua competitividade e promovendo as iniciativas necessárias a promover uma subida do nível de desempenho e exigência do sector do Turismo em Portugal, fundamental à economia nacional.

Por isso mesmo este Plano de Actividades apresenta um grau de responsabilidade de evidente importância, responsabilidade essa acrescida pela expectativa de crise económica internacional perspectivada para o ano de 2009, tendo em conta o peso do sector do Turismo na economia portuguesa.

Este trabalho resulta, assim, de um profícuo encontro de opiniões e pareceres de diversa natureza, cruzando experiências e sensibilidades, aplicando as directrizes recebidas do Governo e dando sequência às medidas previstas no PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo), em ordem a tornar previsíveis, sustentadas e consequentes as actividades a desenvolver.

Estamos, portanto, em presença de um exercício colectivo de grande responsabilidade, pelo qual nos dispomos a ser avaliados e a auto-avaliar o nosso próprio desempenho, tornando cada vez mais reconhecida e reputada a nossa acção e o papel que desempenhamos na nossa sociedade e na nossa economia.

Nessa medida, mais do que o cumprimento de uma obrigação legal e institucional, este Plano de Actividades pretende ser o verdadeiro espelho da actividade colectiva que nos orgulhamos de desenvolver. Resta-nos desenvolvê-lo, contribuindo, por esse meio, para um impacto cada vez mais positivo do Turismo na economia portuguesa.

Luís Manuel Patrão  
Presidente do Conselho Directivo

## **2. Actividades Previstas e Recursos Envolvidos**

### **2.1.1 Enquadramento**

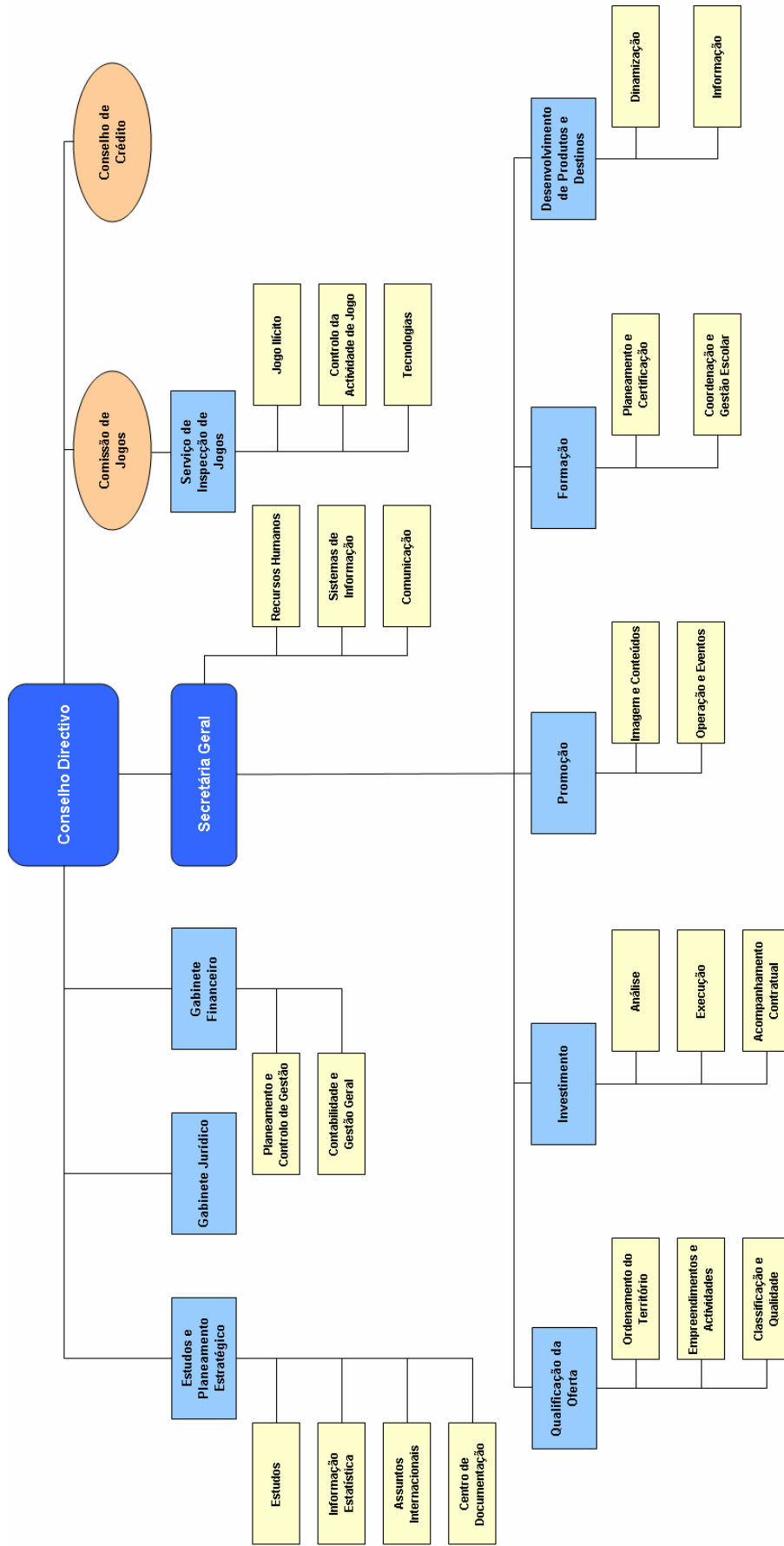
O Turismo de Portugal, I.P., criado pelo Decreto-Lei n.º 141/2007, de 27 de Abril, tem por missão o apoio ao investimento no sector do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico, o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector e a regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar. O Turismo de Portugal é reconhecido como Autoridade Turística Nacional, entidade que regula o Sector, designadamente em termos de qualificação e promoção da oferta, definição das respectivas regras e prioridades estratégicas e disponibilização de meios que o tornem exequível e dotada dos necessários poderes de autoridade.

O ano de 2008 foi o ano da consolidação do processo de fusão iniciado em 2007, o qual decorreu no quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e dos objectivos do Programa do Governo no tocante à modernização administrativa e à melhoria da qualidade dos serviços públicos. Foi neste quadro que o Turismo de Portugal, I. P., sucedeu nas respectivas atribuições ao Instituto do Turismo de Portugal, à Direcção-Geral do Turismo, ao Instituto de Formação Turística e à Inspeção-Geral de Jogos, organismos, entretanto, extintos.

Evidenciamos, aqui, os 5 projectos Simplex/2009 em que o Turismo de Portugal está envolvido, tendo todos eles como denominador comum a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas:

- i. Cartão de Cidadão – generalização do cartão como elemento de identificação e de certificação de assinatura no Turismo de Portugal
- ii. Registo Nacional de Turismo – registo de empreendimentos e actividades turísticas, que se constitui como garante da qualidade da oferta
- iii. Plataforma Escolar Integrada (Escolas de Hotelaria e Turismo) – solução integrada de gestão para as 16 Escolas de Hotelaria e Turismo
- iv. Rede Nacional de Informação Turística – Informação turística, em suporte electrónico, disponibilizada em todos os postos de turismo e com âmbito nacional
- v. Classificação on-line dos empreendimentos turísticos – Disponibilização por via electrónica de informação actualizada sobre os processos de classificação de empreendimentos turísticos tramitados no Turismo de Portugal

Atendendo à dimensão adquirida pelo Instituto, decorrente do referido processo de fusão, foi necessária uma aposta muito forte nas tecnologias de informação e na integração dos diferentes sistemas associados a cada uma das entidades extintas, por forma a ser possível prosseguir os múltiplos objectivos e atribuições conferidos pela sua Lei Orgânica. Esta aposta iniciada em 2007, prosseguiu em 2008 e deverá estar plenamente concluída em 2009.





O ano de 2009 iniciar-se-á com novos desafios de alguma complexidade nos domínios da gestão dos recursos humanos (regulamento do pessoal e novo regime jurídico de emprego na Administração Pública) e da contratação pública, cujas regras entraram em vigor já em 2008. As restrições ao aumento da despesa e a disciplina orçamental manter-se-ão em 2009, o que condicionará do ponto de vista financeiro os diversos projectos em curso ou a iniciar naquele ano.

Do ponto de vista da envolvente externa os indicadores do turismo foram de crescimento até ao mês de Maio de 2008. No período acumulado até Maio ocorreu um aumento homólogo de 5,5% no número de hóspedes, dos quais os estrangeiros corresponderam a 52,4% do total, representando um acréscimo de 8,4% em relação ao período homólogo<sup>1</sup>. O principal país emissor continuou a ser o Reino Unido. O número de dormidas atingiu naquele período os 14 milhões, representando um aumento homólogo de 2,5%, sendo a estadia média de 1,8 noites para os residentes e de 3,6 noites para os estrangeiros<sup>2</sup>. Também as receitas cresceram no período indicado, registando um acréscimo de 6,8%<sup>3</sup>.

Este cenário de crescimento poderá, todavia, ser ensombrado pela expectativa de recessão económica perspectivada para o ano de 2009. Sendo o Sector do Turismo estratégico na economia portuguesa, faz todo o sentido que aquela ameaça possa ser transformada numa oportunidade ou que, pelo menos, sejam minimizados os seus efeitos, para o que poderá contribuir o bom desempenho do Turismo de Portugal, apoiando e dinamizando projectos inovadores e diferenciadores, continuando a promover Portugal como um destino turístico privilegiado e apostando na qualificação e na excelência dos recursos humanos do Sector.

A estratégia seguida pelo Turismo de Portugal tem por referência o Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT), que define a actividade dinamizadora das políticas públicas na área do turismo para a década de 2005-2015, e o Programa do XVII Governo Constitucional 2005-2009, nomeadamente no que respeita às medidas preconizadas para o desenvolvimento sustentável do turismo e para a modernização da Administração Pública.

O PENT visa o crescimento sustentado do Turismo nacional, tendo como metas o aumento do contributo do Turismo para o PIB nacional, o aumento do emprego qualificado e a aceleração do crescimento do turismo interno, desenvolvendo-se ao

---

1 Fonte: INE.

2 Fonte: INE.

3 Fonte: Banco de Portugal.

longo de cinco eixos: Território, Destinos e Produtos (com o objectivo de desenvolver novos pólos de atracção turística); Marcas e Mercados (com o objectivo de consolidar e desenvolver mercados e de afirmar a marca Portugal Turismo); Qualificação de Recursos (incidindo sobre a qualificação de recursos e destinos, sobre a qualificação dos recursos humanos e sobre a desburocratização); Distribuição e Comercialização (com o objectivo de ajustar as empresas e os destinos aos novos modelos de negócios) e Inovação e Conhecimento (procurando gerar conhecimento para a decisão e relacionando o Turismo com as actividades previstas no Plano Tecnológico).

Na prossecução dos seus objectivos estratégicos o Turismo de Portugal desenvolveu um plano de actividades para o ano de 2009, que, para além das actividades correntes, prevê a realização de diversos projectos de apoio à inovação e dinamização de iniciativas de I&D, a criação de sistemas de apoio financeiro, a promoção da imagem de Portugal tendo em vista o incremento dos fluxos de turistas, a qualificação dos recursos humanos do Sector, entre outros. Para tal, o Turismo de Portugal continuará a apostar nas tecnologias de informação, na optimização dos recursos disponíveis, sejam materiais, humanos ou financeiros e na formação dos seus profissionais.

Com os diferentes projectos pretende-se:

1. Determinar e divulgar as tendências internacionais em matéria de I&D com relevância no Turismo;
2. Dinamizar a inovação em Turismo e criar bolsas regionais para empreendedores e investidores de risco;
3. Criar um registo nacional de empreendimentos turísticos que permita organizar toda a informação geográfica numa única base de dados;
4. Conceber programas e acções que suportem financeiramente a estratégia Turismo 2015 e o PENT;
5. Rever os mecanismos de protocolos bancários, indispensáveis na dinamização de investimentos e projectos sustentáveis;
6. Promover regionalmente o turismo em articulação com as Entidades Regionais de Turismo;
7. Conceber campanhas de comunicação e publicidade do destino Portugal, reforçando a imagem do país, em particular junto da comunicação social estrangeira;

8. Promover as companhias aéreas através de um protocolo de cooperação entre a ANA, o Turismo de Portugal e as ARPT's, tendo em vista a criação de novas rotas aéreas para Portugal;
9. Desenvolver uma Rede Nacional de Informação Turística, em articulação com as Entidades Regionais de Turismo;
10. Apoiar grandes eventos internacionais em Portugal, que projectem a imagem do país nos mercados externos;
11. Consolidar a rede de escolas de hotelaria e turismo com a abertura das novas escolas de Lisboa e do Porto e renovar as infra-estruturas escolares que apresentem sinais de degradação;
12. Dar continuidade ao projecto de certificação por Lausanne das escolas de hotelaria do Turismo de Portugal;
13. Divulgar as boas práticas e distinguir os melhores projectos públicos e privados, que contribuam para a qualificação dos destinos e dos produtos turísticos;
14. Criar uma publicação periódica do Turismo de Portugal dedicada a destinos e produtos culturais;
15. Conceber acções que visem aumentar as capacidades técnicas dos empresários das unidades turísticas e que sensibilizem os investidores para a importância da internacionalização;
16. Criar um novo portal corporativo que reforce a notoriedade do Turismo de Portugal, através da sua presença na *Web*;
17. Iniciar o processo de reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos;
18. Aumentar a eficácia do controlo de acessos às salas de jogo dos casinos, através de um sistema de reconhecimento facial.

Atentos os objectivos descritos as diferentes unidades orgânicas do Turismo de Portugal apresentaram os seus projectos para 2009, os quais são sumariamente identificados no quadro seguinte e adiante são desenvolvidos nas designadas fichas de detalhe dos projectos.

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Projectos</b>
Estudos e Planeamento Estratégico	Projecto "Conhecimento e Inovação".
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisão do Programa de Intervenção no Turismo.</li> <li>▪ Concepção e formatação de programas e acções de dinamização do investimento e cobertura da Estratégia "Turismo 2015".</li> <li>▪ Revisão da linha de "Crédito ao Investimento no Turismo - Protocolos Bancários".</li> </ul>
Promoção	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contratação da promoção regional.</li> <li>▪ Campanha de comunicação externa e interna.</li> </ul>

Unidade Orgânica	Projectos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Feiras e certames.</li> <li>▪ Promoção conjunta de companhias aéreas.</li> <li>▪ Canais de informação ao turista.</li> <li>▪ Acções com a imprensa estrangeira.</li> <li>▪ Acções com o <i>trade</i> turístico estrangeiro.</li> <li>▪ Produção e distribuição de material promocional.</li> <li>▪ Eventos e programas de promoção.</li> <li>▪ Eventos PIT - Medida II.</li> </ul>
Formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Actividade escolar.</li> <li>▪ Abertura das novas escolas de Lisboa e Porto.</li> <li>▪ Renovação e adequação das infra-estruturas escolares.</li> <li>▪ Certificação das escolas por <i>Lausanne</i>.</li> <li>▪ Melhorar a imagem da formação e dos profissionais do Sector.</li> <li>▪ Estágios internacionais.</li> <li>▪ Apoio à actividade escolar.</li> </ul>
Desenvolvimento de Produtos e Destinos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de produtos.</li> <li>▪ Gestão de destinos.</li> <li>▪ Prémios Turismo de Portugal.</li> <li>▪ Turismo e acessibilidades.</li> <li>▪ Turismo e sustentabilidade.</li> <li>▪ Publicação do Turismo de Portugal (novos destinos e produtos culturais).</li> <li>▪ Programa Turismo Sénior – INATEL.</li> <li>▪ Programa de desenvolvimento turístico regional.</li> <li>▪ Gestão de contactos - informatização e automatização da gestão de contactos e da informação subjacente.</li> <li>▪ Informação e comunicação digital - concepção, desenvolvimento e produção de <i>e-mail marketing</i>, <i>newsletter</i> corporativa e revista institucional.</li> <li>▪ Programas de acção - potenciar o empreendedorismo e incentivar a internacionalização.</li> <li>▪ Novo portal corporativo - construção do portal.</li> </ul>
Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção de novo <i>datacenter</i> para réplica do <i>datacenter</i> da sede.</li> <li>▪ Revisão e certificação da cablagem de rede das Escolas de Hotelaria e Turismo.</li> <li>▪ Auditoria de SI/TI.</li> <li>▪ Consultoria em arquitectura empresarial.</li> </ul>
Inspeção de Jogos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos.</li> <li>▪ Instalação dos meios tecnológicos de controlo do jogo dos casinos a inaugurar em 2009 (Tróia, S. Miguel e Terceira).</li> <li>▪ Actualização de três servidores do sistema IGS.</li> <li>▪ Sistema de reconhecimento facial.</li> <li>▪ Projecto de <i>business intelligence</i>. (iguais ao ano anterior...)</li> </ul>

### **2.1.2 Fichas de Actividades**

## **ESTUDOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p>MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL DO TURISMO</p> <p>1.1. Monitorização dos objectivos e programa de implementação do PENT, objecto de relatório anual de execução e de impacto</p> <p>1.2. Articulação do PENT com outros planos estratégicos de âmbito nacional (ENDS, PNACE, Plano Tecnológico, PNE,...), regional ou sectorial</p>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Monitorização do Plano Estratégico Nacional do Turismo</p>
<b>2.</b>	<p>RELACIONAMENTO COM AS ENTIDADES REGIONAIS DE TURISMO</p> <p>2.1. Apoio à contratação de actividades e projectos entre o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo, e acompanhamento e avaliação da respectiva execução e objectivos</p> <p>2.2. Apoio à articulação/ integração de sistemas de informação entre as Entidades Regionais de Turismo e o Turismo de Portugal, nos domínios do:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo Nacional do Turismo</li> <li>- Observatório da Procura Turística</li> <li>- Rede de Apoio ao Empresário em Turismo</li> <li>- Portais de Destino</li> </ul>	N	<p>X) Eficácia do Relacionamento Estado - Empresa</p> <p>Simplificação do processo de relacionamento Estado - Empresa (ponto único de contacto)</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
3.	<p>AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE TURÍSTICA NACIONAL</p> <p>Produção, tratamento, análise e edição de relatórios estatísticos relativos ao impacto macroeconómico da actividade, à avaliação de resultados da oferta e da procura turística para Portugal e à projecção de dados previsionais</p> <p>3.1. Desenvolvimento de operações estatísticas do Turismo de Portugal, registadas no Sistema de Estatísticas Nacional (um universo de 133.000 potenciais respostas a instrumentos de notação/ ano), com a assistência técnica do ISCTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apuramento das Taxas de Ocupação nos E.T.</li> <li>- apuramento dos Preços ao Balcão praticados nos E.T.</li> <li>- apuramento da procura em unidades de TER</li> <li>- apuramento da oferta e da procura nos Campos de Golfe</li> <li>- apuramento da oferta nos Parques de Campismo</li> </ul> <p>3.2. Tratamento de dados estatísticos provenientes de diversas fontes nacionais (BdP, INE, ANA, PM, ...) e internacionais (UNWTO, ETC, WTTC, Eurostat, ...)</p> <p>3.3. Acompanhamento e análise de dados da Conta Satélite do Turismo (Protocolo INE)</p> <p>3.4. Desenvolvimento e aplicação de modelo estatístico para projecção de dados previsionais, de curto prazo, para os principais indicadores da procura turística (inclui Protocolo com a Universidade do Algarve - IMPACTUR)</p> <p>3.5. Edição regular de relatórios com a sistematização e a análise dos resultados da actividade turística em Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80 quadros estatísticos, d.q. 30 de actualização mensal</li> <li>- "Ocupação nos Empreendimentos Turísticos" - mensal</li> <li>- "O Turismo em Números" - mensal</li> <li>- "Os Resultados do Turismo" - mensal</li> <li>- "Previsões para o Ano Turístico" - 3 relatórios/ ano</li> <li>- "O Turismo em..." - 6 relatórios temáticos/ ano</li> <li>- "Conta Satélite do Turismo" - relatório anual</li> </ul>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Monitorização da actividade turística e da execução do PENT com base em indicadores - chave</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
4.	<p>PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO MULTI-SECTORIAIS</p> <p>4.1. Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar (CIAM) - comissão interministerial para a implementação da Estratégia Nacional para o Mar (ENM), a qual assenta numa abordagem transversal e integrada dos "Assuntos do Mar", envolvendo a representação do MEI na rede de pontos focais da CIAM, de apoio à Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, assim como a participação/ dinamização dos grupos de trabalho criados para operacionalização do respectivo Plano de Acção, em particular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Ordenamento do Espaço Marítimo"</li> <li>- "Licenciamento de Actividades Marítimas"</li> <li>- "Sensibilização e Promoção para a Importância do Mar"</li> </ul> <p>4.2. Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) - grupo de trabalho interministerial, criado por Despacho Conjunto nº 405/2006, de 22 de Maio, com a missão de definir os objectivos, metodologia de trabalho e programação da execução material e financeira (1º fase), assim como as medidas para cada um dos sectores de actividade (2ª fase)</p> <p>4.3. Comissão Nacional de Facilitação e Segurança (FAL/SEC) - participação na comissão criada para estabelecer a coordenação entre as várias entidades e serviços que intervêm na definição e aplicação das normas, recomendações e procedimentos de facilitação e segurança (Decreto-Lei nº 322/98, de 28 de Outubro)</p>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Identificação e divulgação das melhoras práticas e tendências no Turismo</p>



	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
5.	<p>DESENVOLVIMENTO DE 5 VECTORES DE CONHECIMENTO</p> <p>5.1. Desenvolvimento de sistemas de indicadores, metodologias de análise e produção relatórios/ estudos em diversos domínios</p> <p>Marketing - produção e coordenação de diversos relatórios/ estudos sobre os mercados e segmentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- edição de "Mercado em Ficha" - 22 fichas/ trimestre</li> <li>- edição de "Dossiers de Mercado" - 10 dossiers/ ano</li> <li>- edição de "Destinos Concorrentes" - 1 estudo/ ano</li> <li>- estudo "Análise dos Mercados Emissores" (Neoturis) <ul style="list-style-type: none"> <li>"Sínteses Informativas" (semanal)</li> <li>"Posicionamento nos sites dos TO's" (mensal)</li> <li>"Motivações de Férias" (trimestral)</li> <li>"Análise da Actividade Turística" (trimestral)</li> </ul> </li> <li>- monitorização das Vendas para Portugal (GFK e IPK)</li> <li>- caracterização dos Mercados para os 10 Produtos (IPK)</li> <li>- estudo piloto "Satisfação dos Visitantes da Região Norte" (futura adaptação/ aplicação às restantes ART e PDT)</li> </ul> <p>Tecnologia - estudo de "Aplicação das TIC à Actividade Turística em Portugal" (trabalho a efetuar com base em parceria)</p> <p>Formação e Competências - estudo "Caracterização da Oferta de Educação e Formação em Turismo - 2007/ 2008"</p> <p>Sustentabilidade - desenvolvimento da base de dados sobre o perfil sócio-económico e turístico de Portugal (base de dados com 40.000 registos actuais) e edição de diversos relatórios/ estudos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- edição de "Dossiers de Caracterização de Destinos"</li> <li>- edição de "Dossiers de Captação de Investimento"</li> <li>- edição de "Relatório de Indicadores de Sustentabilidade"</li> </ul> <p>Competitividade - desenho e construção de base de dados para caracterização das empresas nas suas variáveis competitivas</p> <p>5.2. PROTurismo - produção (notas de leitura), edição e divulgação de conteúdos de "conhecimento" no canal PROTurismo</p>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Reforço do conhecimento a nível dos turistas/ mercados emissores</p> <p>Identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no Turismo</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
6.	<p>PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS</p> <p>Desenvolvimento de uma metodologia e de referenciais para a avaliação da sustentabilidade dos Destinos Turísticos, susceptível de projectar e monitorar o modelo de desenvolvimento turístico definido para cada ART e PDT, bem como aferir o impacto económico, ambiental e social das medidas de política implementadas e dos resultados da actividade</p> <p>A elaboração de referenciais e a rotina de avaliação poderá conduzir, a prazo, à normalização dos procedimentos de avaliação e, eventualmente, à criação de um sistema de certificação</p> <p>O envolvimento de parceiros nacionais e internacionais com a adequada competência técnica e científica, e credenciados nesta área de conhecimento, é crucial para o sucesso da iniciativa</p>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no Turismo</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
7.	<p>PROJECTO "CONHECIMENTO E INOVAÇÃO"</p> <p>7.1. I&amp;D com Incidência no Turismo</p> <p>a) identificação das grandes tendências internacionais em matéria de oportunidades/ necessidades de I&amp;D com incidência no Turismo</p> <p>b) consensualização de prioridades I&amp;D com Centros de Investigação, Universidades e os sectores mais avançados da actividade turística, nas áreas das TIC e do Ambiente</p> <p>c) desenvolvimento de uma rede informal de transferência de conhecimento e tecnologia para a actividade turística</p> <p>d) dinamização da participação de empresas e organizações do Turismo em projectos do I&amp;D, no quadro dos programas de incentivo nacionais e internacionais</p> <p>7.2. Inovação em Turismo</p> <p>Programa de dinamização da inovação em Turismo, baseado em:</p> <p>a) acções de divulgação e sensibilização para a inovação em Turismo</p> <p>b) dinamização de bolsas regionais de oportunidades para empreendedores e investidores de risco, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de projectos de inovação empresarial do sector</p> <p>c) dinamização de candidaturas ao financiamento à inovação no quadro do PO Factores de Competitividade do QREN</p> <p>d) lançamento do prémio "Inovação em Turismo"</p>	P	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</p>

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>8.</b>	<p>DESENVOLVIMENTO DAS ACESSIBILIDADES AÉREAS A PORTUGAL</p> <p>Identificação de oportunidades/ ameaças ao desenvolvimento de rotas aéreas para Portugal - novas rotas e reforço de rotas já em operação</p> <p>Avaliação e negociação de campanhas de marketing de suporte ao lançamento ou reforço de rotas aéreas para os cinco destinos regionais</p> <p>Gestão da parceria Turismo de Portugal/ ANA no âmbito da IDRAIT - Iniciativa de Desenvolvimento de Rotas Aéreas de Interesse Turístico</p>	N	<p>V) Acessibilidade Aérea</p> <p>Aumento do número e reforço da competitividade das ligações directas dos aeroportos nacionais aos principais mercados/ regiões emissoras</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
9.	<p>ACOMPANHAMENTO DA POLITICA DE TURISMO DA U.E. E APOIO À COOPERAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL NO DOMÍNIO DO TURISMO</p> <p>9.1. Política de Turismo da União Europeia - acompanhamento das actividades do Comité Consultivo de Turismo e das políticas europeias com incidência na actividade turística, d.q. alguns dossiers importantes para 2009, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- "União para o Mediterrâneo"</li> <li>- "Timeshare" (directiva em revisão)</li> <li>- "Estabelecimento e Serviços-Jogos a Dinheiro"</li> <li>- "Serviços" (directiva em transposição e balcão único)</li> <li>- "Comércio de Licenças de Emissão da U.E." e "Inclusão da Aviação no CELE" (directivas em revisão)</li> <li>- "Redução das Emissões de Gases com Efeito de Estufa"</li> <li>- "Utilização das Energias Renováveis" (directiva)</li> <li>- "Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável"</li> <li>- "INSPIRE - infra-estrutura de informação geográfica" (directiva em transposição)</li> <li>- "Estratégia Marinha" (directiva em transposição)</li> </ul> <p>9.2. Política de Cooperação Internacional na área do Turismo - acompanhamento das actividades de cooperação no âmbito da CPLP e desenvolvimento de acordos bilaterais e multilaterais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CPLP (desenvolvimento do plano de acção)</li> <li>- Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo</li> <li>- Cimeiras (Espanha, Brasil, Marrocos, Argélia e Tunísia)</li> <li>- Acordos Cooperação (Índia e Moçambique em desenv.)</li> </ul> <p>9.3. Representação junto das Organizações Internacionais do Turismo - representação e acompanhamento das actividades junto da UNWTO, ETC e OCDE, cujos principais dossiers são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Centro Mundial de Excelência de Destinos" (UNWTO)</li> <li>- "Market Intelligence" e "On-line Marketing" (ETC)</li> <li>- "Avaliação dos Programas e Políticas de Turismo" (OCDE)</li> <li>- "Políticas de suporte à Formação em Turismo" (OCDE)</li> <li>- "Tendências e Políticas de Turismo" (OCDE)</li> <li>- "Sustentabilidade nas Políticas Nac. de Turismo" (OCDE)</li> </ul>	N	<p>IX) Conhecimento e Inovação</p> <p>Identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no Turismo</p>

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>10.</b>	<p>FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL</p> <p>Desenvolvimento de um centro de recursos técnico-científico para o Turismo, envolvendo a redefinição dos modelos e canais de pesquisa e difusão do conhecimento, assim como a implementação de um ponto único de contacto para pedidos e respostas na área do conhecimento</p> <p>O funcionamento do Centro de Documento prevê, entre outros, os seguintes processos e iniciativas:</p> <p>a) atendimento/ difusão on-line e presencial, com horário de abertura ao público das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00</p> <p>b) processo de aquisições - orientado para subscrições on-line, novas áreas temáticas abrangidas pela actividade do Turismo de Portugal e a negociação de direitos para difusão preferencial em suporte digital</p> <p>c) processo de difusão - activação de serviços de difusão pro-activa e selectiva de informação e conhecimento, de acordo com as preferências e perfis dos utilizadores</p> <p>d) integração do Centro de Documentação com o portal do Turismo de Portugal</p> <p>e) integração do Centro de Documentação com as Bibliotecas das Escolas de Hotelaria e Turismo (articulação de critérios e procedimentos e integração do acervo documental)</p> <p>f) estabelecimento de redes de cooperação com outras Bibliotecas e Centros de Documentação (cooperação formal)</p>	N	IX) Conhecimento e Inovação

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto

## **QUALIFICAÇÃO DA OFERTA**

Direcção / Gabinete	Data
Qualificação da Oferta	Agosto de 2008

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p>Ordenamento do território.</p> <p>Apreciação e acompanhamento dos processos de elaboração, revisão e alteração dos instrumentos de gestão territorial, na área do turismo, e de operações de loteamento, acompanhando e assegurando modelos de ocupação adequados ao desenvolvimento do sector, numa óptica de destino e prosseguindo objectivos de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Participação nos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental de projectos de empreendimentos turísticos e de infra-estruturas turísticas ou outros susceptíveis de afectar a actividade turística.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>
<b>2.</b>	<p>Integração de Informação: gerir, desenvolver, de forma continuada, e assegurar a qualidade da informação das bases de dados que integram o sistema que realiza a inventariação de recursos turísticos, cadastro dos empreendimentos turísticos, agências de viagens, etc.</p> <p>Georeferenciação e vectorização turística e outra considerada relevante para o sector do turismo.</p> <p>Integração das bases de dados existentes sobre os empreendimentos turísticos.</p>	N	<p>Projecto 9 - Conhecimento e Inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>3.</b>	<p>Empreendimentos Turísticos.</p> <p>Apreciar os projectos de empreendimentos turísticos e promover iniciativas que tenham como objectivo a melhoria da qualidade e o aumento de competitividade dos mesmos, nomeadamente promovendo o acompanhamento directo dos projectos, numa perspectiva integrada, visando a celeridade do processo decisório.</p> <p>Apreciar os pedidos de autorização de DRHP e DHT e apreciar e aceitar em depósito os títulos constitutivos dos empreendimentos turísticos em pluripropriedade.</p>	N	<p>Projecto 1 - produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>
<b>4.</b>	<p>Classificação e Qualificação.</p> <p>Qualificar e classificar os empreendimentos turísticos e promover vistorias e auditorias aos mesmos para efeitos da sua classificação, reconversão e reclassificação.</p> <p>Organizar e manter actualizado o registo de todos os empreendimentos turísticos (RNET).</p>	N	<p>Projecto 1 - produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 7 - Programa de Qualidade</p>
<b>5.</b>	<p>Actividades Turísticas.</p> <p>Participar no licenciamento ou autorização de actividades turísticas, declarar de interesse para o turismo os estabelecimentos, as iniciativas, os projectos e as actividades nos termos previstos nos respectivos diplomas legais e organizar o registo dos mesmos.</p>	N	<p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado - Empresa</p>
<b>6.</b>	<p>Projectos PIN e PIN+</p> <p>Acompanhar os projectos turísticos que venham a ser considerados de potencial interesse nacional e preparar a intervenção do Turismo de Portugal, I.P. nas reuniões da CAAPIN.</p>	N	<p>Projecto 1 - produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>



	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
7.	Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos (RNET) - criação, em colaboração com o Departamento de Tecnologias de um interface na internet para que os Serviços de registo predial, em especial, bem como outros organismos públicos, e o público em geral aceda à informação nele constante	P	Projecto 9- Conhecimento e Inovação Projecto 10 - Eficacia do relacionamento Estado-Empresa
8.	Integração da informação SIG (actualmente em Access) em SQL Server, em 3 fases: 1ª - Organização de toda a informação geográfica e alfanumérica, numa única base de dados; 2ª - Alargamento das funcionalidades Web para disponibilização da informação na Internet; 3ª - Interligação entre a componente geográfica com o sistema de Gestão Documental existente. Necessário fazer o Upgrade de Arcview para ArcEditor e adquirir um ArcGis Server.	P	Projecto 9 - Conhecimento e Inovação  Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto

## **INVESTIMENTO**

Direcção / Gabinete	Data
Direcção de Investimento	Agosto de 2008

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Análise de candidaturas aos instrumentos de apoio ao investimento geridos pelo Turismo de Portugal, I.P.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1
<b>2.</b>	Contratação dos apoios concedidos.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1
<b>3.</b>	Acompanhamento material, financeiro e contratual da execução dos projectos objecto de apoio.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1
<b>4.</b>	Apuramento do Grau de Cumprimento dos Contratos.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 8.5, 11.1
<b>5.</b>	Acompanhamento dos empreendimentos, estabelecimentos e infra-estruturas apoiadas na fase posterior à sua execução.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1
<b>6.</b>	Revisão do Programa de Intervenção no Turismo, tendo em vista por um lado, a sua actualização e, por outro lado, a concentração, sob a mesma disciplina jurídica, dos instrumentos de apoio financeiro geridos pelo Turismo de Portugal, I.P. para o mesmo fim.	P	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4
<b>7.</b>	Concepção e formatação de programas e acções de dinamização do investimento a coberto da Estratégia "Turismo 2015".	P	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1
<b>8.</b>	Revisão da linha "Crédito ao Investimento no Turismo - Protocolos Bancários" .	P	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 8.5, 9.4, 11.1
<b>9.</b>	Colaboração com a Direcção de Desenvolvimento de Produtos e Destinos na dinamização do investimento.	N	1.1, 1.2, 1.4, 2.1, 4, 7.1, 7.3, 8.5, 9.4, 11.1

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal P - Projecto

## **PROMOÇÃO TURÍSTICA**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Promoção	Agosto de 2008

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Contratação da promoção regional	N	I, V, VI e IX
<b>2.</b>	Campanha de comunicação externa e interna	N	I, III, IV e VI
<b>3.</b>	Feiras e certames	N	I, III, IV, VI e X
<b>4.</b>	Promoção conjunta com companhias aéreas	N	I, IV, V e VI
<b>5.</b>	Canais de informação ao turista	N	I, III, IV, V, VI, e VII
<b>6.</b>	Acções com a imprensa estrangeira	N	I, III, IV, V e VI
<b>7.</b>	Acções com o trade turístico estrangeiro	N	I, III, IV, V e VI
<b>8.</b>	Produção e distribuição de material promocional	N	I, III, IV e VI
<b>9.</b>	Eventos e programas de promoção	N	I, II, III, IV e VI
<b>10.</b>	Eventos PIT - Medida II	N	I, II, III, IV, VI e X

Tipo de Actividade: N – Actividade Normal P – Projecto

## **FORMAÇÃO TURÍSTICA**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Formação	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Actividade Escolar	N	
<b>2.</b>	Abertura das novas escolas de Lisboa e Porto	P	
<b>3.</b>	Renovação e adequação das infra-estruturas escolares	P	
<b>4.</b>	Certificação das Escolas por Lausanne	P	
<b>5.</b>	Melhorar a imagem da formação e dos profissionais do Sector	N	
<b>6.</b>	Estágios internacionais	N	
<b>7.</b>	Apoio à actividade escolar	N	

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto

## **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E DESTINOS**

Direcção / Gabinete	Data
Direcção de Desenvolvimento de Produtos e Destinos	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Pesquisa - Acção no âmbito dos Produtos e Destinos	N	Em conformidade com os objectivos dos projectos 1, 2, 7 e 9 do PENT
<b>2.</b>	Acompanhamento de iniciativas públicas e privadas	N	Idem
<b>3.</b>	Pólos de desenvolvimento turístico	N	Idem
<b>4.</b>	Dinamização de produtos	P	Idem
<b>5.</b>	Gestão de destinos	P	Idem
<b>6.</b>	Prémios Turismo de Portugal	P	Idem
<b>7.</b>	Turismo e acessibilidades	P	Idem
<b>8.</b>	Turismo e sustentabilidade	P	Idem
<b>9.</b>	Publicação do Turismo de Portugal (novos destinos e produtos culturais)	P	Idem
<b>10.</b>	Programa Turismo Sénior - INATEL	P	Idem

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
11.	Programa de desenvolvimento turístico regional	P	Idem
12.	<i>Gestão de Informação Multicanal</i> - Edição / Criação de conteúdos informativos	N	Em conformidade com os objectivos dos projectos 1, 7, 8, 9, 10 e 11
13.	<i>Gestão de Informação Multicanal</i> - Portal Corporativo, Intranet e Extranet (webmastering)	N	Idem
14.	<i>Gestão de Informação Multicanal</i> - Atendimento presencial e telefónico	N	Idem
15.	<i>Gestão de Contactos</i> - Informatização/automatização da gestão de contactos e da informação subjacente	P	Idem
16.	<i>Acções Informativas</i> - Realização de acções informativas (reactivas e proactivas). Concepção de programas integrados de informação	N	Idem
17.	<i>Informação/Comunicação Digital</i> - Concepção, desenvolvimento e produção de: E-mail marketing (periodicidade indefinida); Newsletter corporativa (mensal); Revista institucional (trimestral)	P	Idem
18.	<i>Programas de Acção</i> - Potenciar o Empreendedorismo e Incentivar a Internacionalização	P	Idem
19.	<i>Novo Portal Corporativo</i> - Construção de Portal (estudos, consulta e implementação).	P	Idem

Tipo de Actividade: N – Actividade Normal, P - Projecto

## JURÍDICO

Direcção / Gabinete	Data
Gabinete Jurídico	Agosto de 2008

### Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<b>Consulta jurídica geral</b> Resposta a todas as solicitações do CD e demais unidades orgânicas, cujo produto assume as mais variadas formas: informações e notas de serviço; redacção de documentos a subscrever por terceiros; e-mails e telefonemas	N	
2.	<b>Preparação de contratos e títulos similares</b> Elaboração dos títulos jurídicos	N	
3.	<b>Contencioso</b> Notificações e esforços negociais que precedem a propositura de acções judiciais; propositura de acções judiciais; negociações e celebração de acordos judiciais e extra-judiciais	N	

## PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Planeamento e Controlo de Gestão	Agosto de 2008

### Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Impacto para Projectos PENT
1.	<p><b>Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão do Turismo de Portugal (SICGEST)</b></p> <p>Acompanhamento do circuito financeiro associado às propostas efectuadas pelas diferentes Unidades Orgânicas            Cabimentação e autorização das propostas das Unidades Orgânicas            Gestão e actualização dos vários Módulos do SICGEST, no sentido da melhoria da informação produzida e respectiva análise</p>	N	
2.	<p><b>Informação de Gestão</b></p> <p>Monitorização da actividade do Turismo de Portugal, IP e a sua performance orçamental e financeira            Disponibilização de indicadores globais, por área e por actividade            Preparação do Relatório de Actividades e Plano de Actividades</p>	N	
3.	<p><b>Orçamento</b></p> <p>Elaboração e controlo do Orçamento global, por Unidade Orgânica e por actividade            Preparação de informação e documentação às diferentes entidades nos prazos estabelecidos, nomeadamente à Direcção Geral do Orçamento</p>	N	



	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>4.</b>	<p><b>Gestão das Participações Financeiras e Carteira de Títulos</b></p> <p>Acompanhamento e reporting sobre a actividade das Participadas e principais indicadores financeiros            Actualização permanente do Módulo de Participadas do SICGEST            Cumprimento das obrigações legais e estatutárias a que o Turismo de Portugal, IP se encontra vinculado            Gestão da Carteira de Títulos, nomeadamente ao nível das Sociedades de Garantia Mútua</p>	N	

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto

## CONTABILIDADE E GESTÃO GERAL

Direcção / Gabinete	Data
Departamento de Contabilidade e Gestão Geral	Agosto de 2008

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
	<b>Gestão de Fluxos Financeiros</b>		
1.	Emissão de meios de pagamento, execução do orçamento de receita do Instituto e aplicação de eventuais excedentes de tesouraria.	N	
	<b>Contabilidade</b>		
2.	Contabilização de todos os documentos de Receita e de Despesa e elaboração dos documentos de prestação de contas.	N	
	<b>Acompanhamento Financeiro de Projectos</b>		
3.	Recepção, análise e elaboração de propostas referentes à entrega de verbas afectas às Comissões de Obras e aos beneficiários de empréstimos contratados ao abrigo do Protocolo Bancário.	N	
	<b>Gestão Geral</b>		
4.	Expediente, compras, frota, deslocações, mudanças, aquisição de mobiliário e equipamento	N	
	<b>Racionalização de custos</b>		
5.	Análise dos contratos de prestação de serviços em vigor e pesquisa de soluções alternativas, menos onerosas.	N	

## **RECURSOS HUMANOS**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Departamento de Recursos Humanos	Agosto de 2008

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p><b>Gestão Administrativa RH</b></p> <p>Cadastro do Pessoal Processamento das remunerações Elaboração do Plano anual de férias e respectivo tratamento administrativo Definição do conjunto de regras administrativas a cumprir pelos colaboradores Elaboração de contratos de trabalho e de toda a documentação inerente e elaboração da documentação associada à rescisão de contratos Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho Elaboração do balanço social, quadros de pessoal e preparação e envio de outras informações de índole estatística e obrigatórias por lei ou por contrato</p>	N	
<b>2.</b>	<p><b>Gestão do Desenvolvimento e Formação RH</b></p> <p>Gestão dos processos de admissão, incluindo processos de recrutamento e selecção, acolhimento e integração Gestão de carreiras (promoções e reclassificações) e mobilidade interna e externa Concepção e gestão do processo anual de Avaliação do Desempenho Individual, incluindo o processo de Gestão por Objectivos; Concepção e gestão do Programa anual de Formação Interna Gestão de carreiras Elaboração do Orçamento de Custos com Pessoal e acompanhamento da execução orçamental Elaboração de indicadores de gestão RH</p>	N	
<b>3.</b>	<p><b>Motivação e alinhamento dos Recursos Humanos no âmbito da nova cultura organizacional do Turismo de Portugal, I.P.</b></p> <p>Desenvolvimento de iniciativas de alinhamento e motivação</p>	P	

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<b>Implementação de um quadro regulamentar laboral tendencialmente único e uniforme</b> Efectivação das acções para a transição de regimes de cada colaborador Apresentação de informações/pareceres para resolução das situações jurídico-laborais suscitadas	P	
5.	<b>Gestão Integrada de RH</b> Implementação de um sistema informático de gestão integrada de RH	P	

## **TECNOLOGIAS**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Tecnologias	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009 –**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Apoio tecnológico ao utilizador (service-desk) e administração de sistemas em regime de Outsourcing	N	
<b>2.</b>	Supervisão da rede fixa de telecomunicações (dados)	N	
<b>3.</b>	Supervisão do sistema de impressão, cópia, digitalização e fax	N	
<b>4.</b>	Construção de novo datacenter para réplica do datacenter da sede	P	
<b>5.</b>	Supervisão da rede móvel de telecomunicações	N	
<b>6.</b>	Supervisão da rede fixa de telecomunicações	N	
<b>7.</b>	Supervisão do alojamento do portal visitportugal.com	N	
<b>8.</b>	Revisão e certificação da cablagem de rede das EHT	P	
<b>9.</b>	Auditoria de SI/TI	P	
<b>10.</b>	Consultoria em Arquitectura Empresarial	P	

Tipo de Actividade: N – Actividade Normal P - Projecto

## **COMUNICAÇÃO**

Direcção / Gabinete	Data
Departamento de Comunicação	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Continuar a promover a visibilidade e a notoriedade do Turismo de Portugal enquanto entidade incontornável para o crescimento do sector e para a promoção externa do Destino Portugal.	N	
<b>2.</b>	Articulação de informação com as restantes Direcções de modo a tornar a actividade do Turismo de Portugal o mais transparente possível.	N	
<b>3.</b>	Dar a conhecer o trabalho realizado pelo instituto em prol da promoção do destino Portugal e do apoio ao sector empresarial e aos órgãos de comunicação social.	N	
<b>4.</b>	Organização de sessões e eventuais visitas temáticas que acentuem no exterior a importância crescente do Turismo como motor da economia nacional.	N	
<b>5.</b>	Iniciar contactos permanentes com o Serviço de Inspeção de Jogos para lhe dar a maior visibilidade possível junto da imprensa portuguesa.	N	
<b>6.</b>	Tentar de forma periódica colocar na imprensa notícias relativas ao retorno financeiro dos eventos patrocinados pelo Turismo de Portugal, bem como das suas campanhas de promoção no estrangeiro.	N	

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto

## **JOGO**

Direcção / Gabinete	Data
Direcção do Serviço de Inspeção de Jogos	Agosto de 2008

### **Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2009**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Impacto para Projectos PENT</b>
<b>1.</b>	Controlo da Actividade Jogo - Controlo e fiscalização da actividade jogo em vista a garantir o cumprimento da lei e a atempada liquidação e cobrança das receitas do jogo, em casinos e salas de bingo.	N	
<b>2.</b>	Combate ao Jogo Ilícito e Licenciamento - Promover iniciativas e participar em acções de cooperação com a ASAE, autoridades policiais e GNR em vista à prevenção e combate da exploração e prática de jogos ilícitos bem como licenciar máquinas de diversão.	N	
<b>3.</b>	Tecnologias do Jogo - Manutenção dos meios tecnológicos de controlo do jogo de todos os casinos e salas de bingo.	N	
<b>4.</b>	Reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos - Implementação do processo de reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos.	P	
<b>5.</b>	Instalação dos meios tecnológicos de controlo do jogo dos casinos a inaugurar em 2009 (Tróia, S.Miguel e Terceira).	P	
<b>6.</b>	Actualização de três servidores do sistema IGS.	P	
<b>7.</b>	Implementação do sistema de reconhecimento facial.	P	
<b>8.</b>	Implementação do projecto de business intelligence	P	

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal P - Projecto

### 2.1.3 Projectos Estratégicos

#### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico		<b>Denominação</b> CONHECIMENTO E INOVAÇÃO		<b>Data início</b> Janeiro 2009		<b>Fim previsto</b> Dezembro 2013	
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>   <b>Externo</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>					
		Comunicação <input type="checkbox"/>		Contab. e gestão <input type="checkbox"/>		Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Formação <input type="checkbox"/>	
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>		G. Jurídico <input type="checkbox"/>	
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>		Dir. Promoção <input type="checkbox"/>	
						Tecnologias <input type="checkbox"/>	
<b>Descrição</b>				<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Parceiros</b>	
<p>PROJECTO 1 - I&amp;D com incidência no Turismo</p> <p>Identificação de oportunidades/ necessidades de I&amp;D com incidência em Turismo e consensualização de agendas de prioridades com Centros de Investigação, Universidades e os sectores mais avançados da actividade turística - as duas áreas piloto serão as TIC e o Ambiente.</p> <p>Um conjunto de reuniões exploratórias individuais deverão dar lugar a workshop de consensualização de agendas de prioridades.</p> <p>Estes documentos deverão evoluir de forma dinâmica, com a entrada de novos parceiros.</p> <p>Este conjunto de contactos tenderão a criar uma rede informal de transferência de conhecimento e tecnologia para a actividade produtiva, conduzindo à participação de empresas e organizações do Turismo em projectos de I&amp;D, nacionais e internacionais.</p> <p>PROJECTO 2 - Inovação em Turismo</p> <p>Lançamento de campanha de sensibilização para os agentes económicos do sector, tendo em vista</p>				<p><b>Do departamento</b></p>		<p><b>Outros departam.</b></p>	
						<p>PROJECTO 1 - I&amp;D com incidência no Turismo</p> <p>Área Científica: INESC/IST, Univ. de Aveiro, Univ. do Minho, Univ. do Porto, Univ. do Algarve, Fac. de Ciências de Lisboa, Fac. de Ciências e Tecnologia da Univ. Nova de Lisboa</p> <p>Empresas: Grupos Pestana, Visa Beira, Espírito Santo, Sonae Turismo</p> <p>Organizações: AHP</p> <p>PROJECTO 2 - Inovação em Turismo</p> <p>Entidades Regionais de</p>	



<p>estimular as práticas inovadoras susceptíveis de influenciar a rentabilidade e a diferenciação de empresas e destinos. Esta campanha deve ser baseada na divulgação de "case studies" nacionais e internacionais. Promoção do encontro entre as novas ideias e os investidores, nomeadamente o capital de risco e "business angels", em cenários concretos de oportunidade/ necessidade de desenvolvimento - Áreas Regionais de Turismo e Pólos de Desenvolvimento Turístico. Lançamento do prémio "Inovação em Turismo", a atribuir em 2010.</p>			<p>Turismo</p> <p>Capital de Risco</p> <p>Consultoria externa na preparação de conteúdos</p>
<p><b>Resultados esperados</b></p> <p>PROJECTO 1 - I&amp;D com incidência no Turismo</p> <p>No final de 2009, deverá estar activa uma rede informal, envolvendo agentes do sector, empresas e centros de investigação com mais de 20 participantes, cobrindo pelo menos 4 áreas temáticas (TIC, Ambiente e duas áreas adicionais a definir), correspondendo a 4 agendas de prioridades consensualizadas. Como resultado desta acção, e em função do calendário dos incentivos nacionais e internacionais de I&amp;D, deverão estar constituídas 4 parcerias com intenção de realização de projectos de I&amp;D com incidência na actividade de Turismo.</p> <p>PROJECTO 2 - Inovação em Turismo</p> <p>Rede para a Inovação, integrando o Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo e os restantes parceiros, que progressivamente deverá assumir a gestão da campanha e das iniciativas. Realização de um workshop sobre inovação em cara Área Regional de Turismo e Pólo de Desenvolvimento Turístico. Realização de uma iniciativa piloto de Bolsa Regional de Inovação (Norte). Lançamento, recepção e avaliação de candidaturas ao prémio "Inovação em Turismo".</p>	<p><b>Factores chave de sucesso</b></p> <p>PROJECTO 1 - I&amp;D com incidência no Turismo</p> <p>Envolvimento dos parceiros Coordenação com os sistemas de incentivos de I&amp;D Divulgação e crescimento da rede</p> <p>PROJECTO 2 - Inovação em Turismo</p> <p>Eficácia da comunicação Envolvimento de parceiros</p>		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Direcção de Investimento		Revisão do Programa de Intervenção no Turismo, tendo em vista proceder à sua actualização e à concentração dos instrumentos geridos pelo Turismo de Portugal, I.P. existentes para esse fim		01 de Março de 2009	31 de Julho de 2009
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. Gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>A revisão do PIT pretende, desde logo, actualizá-lo face à experiência colhida, aproveitando o facto de estarmos no último ano da sua vigência. Pretende-se também aproveitar esta oportunidade para efectuar a concentração num único Programa dos instrumentos financeiros geridos pelo Turismo de Portugal, I.P. que possam ter por objecto infra-estruturas de natureza pública. A concentração dos instrumentos num só Programa não deixará de permitir que sejam lançados programas específicos de apoio, ainda que enquadrados numa disciplina única.</p>		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Criação de um único programa de intervenção no turismo, mais adequado às necessidades do sector e suficientemente ágil para permitir o lançamento de programas/concursos específicos de apoio a realidades concretas, ainda que geridos por uma disciplina única.					

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Direcção de Investimento		Concepção e formatação de programas e acções de dinamização do investimento a coberto da Estratégia "Turismo 2015"		01 de Janeiro de 2009	31 de Dezembro de 2009
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>O reconhecimento formal, no âmbito do QREN, da estratégia Turismo 2015 enquanto uma estratégia de eficiência colectiva desenhada para alcançar os objectivos do PENT permitirá/exigirá o desenvolvimento de mecanismos de apoio financeiro para os projectos que se enquadrem na referida estratégia.</p> <p>Nesse sentido, a formatação de programas, acções ou iniciativas que tenham esse objectivo constitui um factor crítico para que seja concretizado o suporte financeiro necessário à implementação da estratégia Turismo 2015 e, em consequência, do próprio PENT.</p>		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Concepção e formatação dos programas, acções e iniciativas suficientes para cobrir as necessidades de financiamento da estratégia.					

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Direcção de Investimento		Revisão da linha "Crédito ao Investimento no Turismo - Protocolos Bancários"		01 de Março de 2009	31 de Maio de 2009
<b>Custo estimado</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>				
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
O protocolo bancário celebrado em 2007 termina a sua vigência em meados de 2009. Considerando que se trata de um mecanismo de apoio financeiro útil para atingir os objectivos definidos em matéria de dinamização do investimento adequado à prossecução dos objectivos do PENT, o presente projecto visa rever este mecanismo, ajustando-o e alterando-o em função da experiência entretanto colhida.		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Celebração de um novo Protocolo com as Instituições de Crédito de referência a operar em Portugal.					

### Ficha de detalhe de Projecto

Direcção / Gabinete Direcção de Formação		Denominação Abertura das Novas Escolas de Lisboa e Porto		Data início 1 Janeiro de 2009	Fim previsto 31 Dezembro de 2009
Custo estimado Interno		Externo		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos	
		Comunicação <input type="checkbox"/>		Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	
				Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	
				Dir. Formação <input type="checkbox"/>	
				G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>	
				Dir. Promoção <input type="checkbox"/>	
				Tecnologias <input type="checkbox"/>	
Descrição Acompanhamento da obra e do processo com a Parque Escolar para abertura das Novas Escolas de Lisboa e Porto			Recursos financeiros necessários Do departamento		Outros departam.
					Parceiros
Resultados esperados Abertura das Escolas para o início do ano lectivo			Factores chave de sucesso Cumprimento dos prazos da obra		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Direcção de Formação		<b>Denominação</b> Renovação e Adequação das Infra-estruturas Escolares		<b>Data início</b> 1 Janeiro de 2009	<b>Fim previsto</b> 31 Dezembro de 2009
<b>Custo estimado</b> Interno		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
Externo		Comunicação <input type="checkbox"/> Contab. e gestão <input type="checkbox"/> Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>		Dir. Formação <input type="checkbox"/>	
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/> Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>		G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>	
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/> Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>		Dir. Promoção <input type="checkbox"/>	
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/> Recursos Humanos <input type="checkbox"/>		Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Descrição</b> Beneficiação e modernização física e tecnológica da rede escolar			<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>
					<b>Parceiros</b> CM de Santa Maria da Feira CM de Setúbal CM de Portimão
<b>Resultados esperados</b> Actualização tecnológica e manutenção das infra-estruturas da rede escolar. Início da obra da nova Escola de Santa Maria da Feira. Acabamento do Hotel de Aplicação da Escola de Lamego. Lançamento dos projectos de Setúbal e Portimão.			<b>Factores chave de sucesso</b> Existência de financiamento comunitário para a Escola de Santa Maria da Feira e para o Hotel de Aplicação da Escola de Lamego.		

**Ficha de detalhe de Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b> Direcção de Formação		<b>Denominação</b> Certificação pela Escola Hoteleira de Lausanne		<b>Data início</b> 1 Janeiro de 2009		<b>Fim previsto</b> 31 Dezembro de 2009	
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>		<b>Externos</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
				Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
				Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
				Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>		Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
				Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>		Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Manutenção da Certificação das Escolas do Algarve com inerente melhoria da qualidade da formação e afirmação no mercado e alargamento gradual da certificação às restantes Escolas.				<b>Recursos Financeiros necessários</b> <b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Certificação de Escolas em Setembro de 2009				<b>Factores chave de sucesso</b> Aprovação dos cursos pela Agência Nacional para a Qualificação (ANQ)			

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Dinamização de produtos		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>  Desenvolvimento de projectos de dinamização dos Produtos PENT que visem a partilha de informação relevante com os agentes turísticos públicos e privados, a disseminação de metodologias de operacionalização dos produtos, a divulgação de modelos de boas práticas, a criação de documentação técnica relevante em suportes físicos e virtuais		<b>Recursos Financeiros necessários</b> <b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> Órgãos da administração central, regional, local; Regiões Autónomas; empresários; associações empresariais; outras entidades portuguesas e estrangeiras com actividade na área do turismo
<b>Resultados esperados</b> Adequação das iniciativas às estratégias do PENT Disseminação de resultados			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os outros Departamentos e parceiros Capacidade de realização por parte dos <i>stakeholders</i>		



### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Gestão de destinos		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Sistematização de modelos de gestão de destinos e dinamização e acompanhamento da sua aplicação em estudos de caso		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> CED Estrutura de Missão do Douro Entidades Regionais dos Pólos (a definir) Centros de Investigação
<b>Resultados esperados</b> Aplicação e experimentação de modelos (disseminação de resultados)			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os outros Departamentos e parceiros Capacidade de realização por parte dos <i>stakeholders</i>		

**Ficha de detalhe de Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Prémios Turismo de Portugal		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> 4ª Edição – divulgação dos premiados  Preparação da organização da 5ª Edição		<b>Recursos Financeiros necessários</b> <b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> Deloitte
<b>Resultados esperados</b> Divulgação de boas práticas Distinção dos melhores projectos públicos e privados que contribuíram para a qualificação de destinos e produtos			<b>Factores chave de sucesso</b> Receptividade das entidades a quem se destina a iniciativa		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Turismo e acessibilidades		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Sistematização e desenvolvimento de acções relacionadas com a temática da acessibilidade dos empreendimentos, serviços e destinos (inclui projecto Praia Acessível)		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> Órgãos da administração central, regional, local; Regiões Autónomas; empresários; associações empresariais; outras entidades com actividade na área do turismo
<b>Resultados esperados</b> Divulgação de boas práticas (disseminação de resultados)			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os outros Departamentos e parceiros.		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Turismo e sustentabilidade		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Sistematização e desenvolvimento de acções relacionadas com a temática da acessibilidade dos empreendimentos, serviços e destinos (inclui projecto Bandeira Azul, Chave Verde)		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> Órgãos da administração central, regional, local; Regiões Autónomas; empresários; associações empresariais; outras entidades com actividade na área do turismo
<b>Resultados esperados</b> Divulgação de boas práticas (disseminação de resultados)			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os outros Departamentos e parceiros		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Publicação do Turismo de Portugal (novos destinos e produtos culturais)		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Criação de publicação periódica do Turismo de Portugal dedicada a destinos e produtos culturais		<b>Recursos Financeiros necessários</b> <b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> A definir
<b>Resultados esperados</b> Divulgação de informação técnica e turística sobre destinos e produtos culturais em Portugal			<b>Factores chave de sucesso</b> Receptividade das entidades a quem se dirige a iniciativa (agentes do sector, turistas)		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Programa Turismo Sénior (INATEL)		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Acompanhamento da execução contratual e financeira do Programa		<b>Recursos Financeiros necessários</b> <b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> INATEL CTP
<b>Resultados esperados</b> Atenuação da sazonalidade			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os parceiros		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD – Dep. de Dinamização		<b>Denominação</b> Programa de desenvolvimento turístico regional		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Dinamização de programa de desenvolvimento turístico regional		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> A definir
<b>Resultados esperados</b> Concretização de parcerias e implementação de acções prioritárias			<b>Factores chave de sucesso</b> Boa articulação com os parceiros		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD - Dep. de Informação		<b>Denominação</b> Gestão de Contactos – Informatização / automatização da gestão de contactos e da informação subjacente		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Desenvolvimento de aplicação informática (solução tecnológica) para gestão de contactos e da informação subjacente à actividade do NAE – Núcleo de Apoio ao Empresário.		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Aplicação Informática em funcionamento			<b>Factores chave de sucesso</b> Articulação com BUE Mais-valias dos outputs produzidos		



### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD - Dep. de Informação		<b>Denominação</b> Informação/Comunicação Digital		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input checked="" type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>Concepção, desenvolvimento e criação das estruturas/funcionalidades que permitam a produção digital de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>_ E-mail marketing (táctico e/ou temático de periodicidade indefinida);</li> <li>_ Newsletter corporativa (mensal);</li> <li>_ Revista institucional (trimestral)</li> </ul> <p>Nota: pressupõe existência/criação prévia de Imagem Gráfica Institucional (a articular com Dep. Promoção – Dep. de Imagem e Conteúdos)</p>		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b> Produção e envio das distintas “peças” comunicacionais			<b>Factores chave de sucesso</b> Dimensão e perfil da equipa DI Percepção das potencialidades por parte das áreas operacionais e consequente adesão das mesmas		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD - Dep. de Informação		<b>Denominação</b> Programas de Acção - Potenciar o Empreendedorismo e Incentivar a Internacionalização		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2010
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input checked="" type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Concepção de Programas de Acção para aumentar a capacitação técnica dos empresários de unidades turísticas e sensibilizar os investidores para a internacionalização		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b> A definir
<b>Resultados esperados</b> Disseminação de informação e de boas práticas de gestão em turismo			<b>Factores chave de sucesso</b> Motivação dos destinatários		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> DDPD - Dep. de Informação		<b>Denominação</b> Novo Portal Corporativo		<b>Data início</b> 01/2009	<b>Fim previsto</b> 12/2009
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Construção de Portal, fundamentado na realização prévia de acções de análise e estudos estratégicos (benchmarking, tendências, posicionamento, boas-práticas, etc.). A possibilidade de concretização das linhas de orientação transmitidas à Administração Pública neste domínio, devem também ser garantidas (Plano Tecnológico, SIMPLEX, etc.)		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Disponibilização de Portal que garanta ao Turismo de Portugal, I.P., enquanto autoridade turística nacional, uma eficaz presença na Web e contribua igualmente para a sua notoriedade e afirmação.			<b>Factores chave de sucesso</b> Importância atribuída pelos stakeholders ao canal Web		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Tecnologias		<b>Denominação</b> Construção de um Datacenter secundário na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto		<b>Data início</b> 1º Trimestre de 2009	<b>Fim previsto</b> 60 dias após o início
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> Com o decorrer dos projectos de desmaterialização torna-se crucial garantir a segurança a desastres no que respeita à salvaguarda de informação. A construção de um segundo Datacenter permitirá criar réplicas dos dados e aplicações considerados como críticos para o funcionamento do Turismo de Portugal. Em caso de desastre natural a salvaguarda dos dados é teoricamente assegurada dada a distancia entre Datacenters (cerca de 300 Kms).		<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Infra-estruturação de uma sala para o efeito de Datacenter na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Alojamento de uma réplica da "storage" existente no Datacenter da sede.		<b>Factores chave de sucesso</b> Envolvimento do C.D. e da Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto			

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Tecnologias		<b>Denominação</b> Revisão e Certificação da cablagem de rede das EHT		<b>Data início</b> 1º Trimestre de 2009	<b>Fim previsto</b> 60 dias após o início
<b>Custo estimado Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
De forma a garantir a estabilidade e normalização das redes estruturadas de voz e dados das Escolas de Hotelaria e Turismo, importa garantir que os principais pontos de rede são alvo de certificação técnica. A certificação garante que qualquer problema tecnológico que venha a ocorrer não está relacionado com o nível físico de rede. Importa também garantir pequenas reparações ao nível da rede eléctrica assim como a garantia de existência de bastidores e ar/condicionado adequados para alojamento de activos de rede.		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b>		<b>Factores chave de sucesso</b>			
Infra-estruturação de uma sala para o efeito de Datacenter na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Alojamento de uma réplica da "storage" existente no Datacenter da sede.		Envolvimento do C.D. e da Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto			

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Tecnologias		<b>Denominação</b> Auditoria de SI/TI		<b>Data início</b> 1º Trimestre de 2009	<b>Fim previsto</b> 15 dias após o início
<b>Custo estimado</b> Interno		<b>Externos</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>	
				Comunicação <input checked="" type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>
				Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
				Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>	Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>
				Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>
				Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input checked="" type="checkbox"/>
					Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
					Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b> A crescente dependência das organizações face às tecnologias de informação faz com que seja necessário redobrar a atenção em matéria de segurança. A auditoria de SI/TI tem como objectivo elevar a maturidade dos SI/TI. Pretende-se um projecto de "gap analysis". A correcção dos desvios será assegurada internamente / com os parceiros das aplicações existentes.			<b>Recursos Financeiros necessários</b> Do departamento		<b>Outros departam.</b>
					<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Correcção dos desvios encontrados			<b>Factores chave de sucesso</b> Envolvimento do C.D., Directores Coordenadores e Directores		

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b> Tecnologias		<b>Denominação</b> Consultoria em Alinhamento Organizacional (Arquitectura Empresarial)		<b>Data início</b> 1º Trimestre de 2009	<b>Fim previsto</b> 30 dias após o início	
<b>Custo estimado</b>	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
			Comunicação <input checked="" type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>
			Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>
			Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
			Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input checked="" type="checkbox"/>		Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>			<b>Recursos Financeiros necessários</b>			
<p>Garantir o alinhamento entre a organização e as SI/TI é um desafio só possível através da representação de diversas arquitecturas (negócio, informação, aplicacional e tecnológica).</p> <p>Pretende-se um trabalho de levantamento das diversas dimensões e que permita sustentar melhores as decisões relacionadas com sistemas e tecnologias de informação.</p>			<b>Do departamento</b>		<b>Outros departam.</b>	
					<b>Parceiros</b>	
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>			
<p>Entrega de um documento que represente a organização nas suas diversas dimensões: Arquitectura de "Negócio", Arquitectura de Informação, Arquitectura Aplicacional e Arquitectura Tecnológica</p>			<p>Envolvimento do C.D., Directores Coordenadores e Directores</p>			

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Inspeção de Jogos		Reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos		Janeiro 2009	Dezembro 2009
<b>Custo estimado</b>	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>				
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>Implementação do processo de reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos. Prevê-se que o projecto tenha a duração de 2 anos.</p> <p>Em 2009, o projecto tem as seguintes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Especificação, detalhe funcional e acompanhamento do processo de reestruturação;</li> <li>* Elaboração dos projectos técnicos de implementação do CCTV e acompanhamento da instalação em dois casinos, sem contrapartida (disposição das câmaras, rede, avaliação das condições de iluminação);</li> <li>* Aquisição do sistema de CCTV para dois casinos, sem contrapartida, e regies regionais;</li> <li>* Aquisição do sistema de videoconferência para dois casinos, sem contrapartida;</li> <li>* Aquisição de noteiros para os casinos, sem contrapartida, num total de 73 bancas;</li> <li>* Arrendamento das instalações dos centros operacionais do norte, centro e sul.</li> </ul>		Do departamento			



Resultados esperados	Factores chave de sucesso
<p>Implementar o processo de reestruturação do Serviço de Inspeção de Jogos adquirindo-se os meios tecnológicos necessários ao funcionamento da inspeção, com ganhos de produtividade e sem diminuição do controlo e fiscalização, quer no que respeita ao cumprimento da lei quer no âmbito da liquidação e cobrança das receitas. Em 2009 o processo inicia-se em quatro casinos, dois sem contrapartida e dois com contrapartida, para além dos três a inaugurar.</p>	<p>A tecnologia do sistema CCTV responder às exigências de rigor e pormenor de imagem que o controlo da actividade jogo exige, para além do detalhe funcional necessário à alteração de procedimentos. Gestão da mudança nomeadamente no que respeita à reafecção física e funcional dos recursos humanos.</p>

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Inspeção de Jogos		Instalação dos Meios Tecnológicos de Controlo de Jogo nos Casinos a inaugurar em 2009		Junho 2008	Dezembro 2009
<b>Custo estimado</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>Instalação dos meios tecnológicos de controlo do jogo nos casinos a inaugurar em 2009 - Troia, Açores - S.Miguel e sala de máquinas na ilha Terceira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Aquisição do software IGS;</li> <li>* Aquisição de equipamento informático e do equipamento activo e passivo de rede;</li> <li>* Elaboração de projectos de especialidade (electricidade, CCTV);</li> <li>* Aquisição do sistema CCTV;</li> <li>* Aquisição do sistema de videoconferência;</li> <li>* Aquisição do sistema de reconhecimento facial;</li> <li>* Aquisição de noteiros para 10 bancas.</li> </ul>		Do departamento			

Resultados esperados	Factores chave de sucesso
<p>Na inauguração dos casinos de Tróia, de S. Miguel e da sala de máquinas da ilha Terceira os meios tecnológicos de controlo de jogo estejam em pleno funcionamento.</p>	<p>As concessionárias finalizarem as obras em tempo útil à inauguração dos casinos em 2009.</p>

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Inspeção de jogos		Actualização de servidores do sistema IGS		Janeiro 2009	Dezembro 2009
<b>Custo estimado</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>			<b>Recursos Financeiros necessários</b>		
Actualização de três servidores do sistema IGS dos cinco casinos sem contrapartida (Figueira da Foz, Vilamoura, Monte Gordo, Praia da Rocha e Funchal).			<b>Do departamento</b>	<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Melhorar o desempenho dos servidores que actualmente já têm muita dificuldade em dar resposta, em tempo útil, às solicitações dos utilizadores.					

### Ficha de detalhe de Projecto

Direcção / Gabinete		Denominação		Data início	Fim previsto
Inspeção de Jogos		Implementação do Sistema de Reconhecimento Facial		Janeiro 2009	Dezembro de 2009
Custo estimado		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos			
Interno	Externo	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
Descrição		Recursos Financeiros necessários		Outros departam.	Parceiros
Implementação do sistema de reconhecimento facial, nos cinco casinos, sem contrapartida. Este sistema é essencial ao controlo de acessos às salas de jogo dos casinos, nomeadamente, por frequentadores proibidos.		Do departamento			
Resultados esperados			Factores chave de sucesso		
Controlo efectivo dos acessos às salas de jogo por frequentadores proibidos, quer em resultado de requerimento de autoproibição quer por decisão de processo.					

### Ficha de detalhe de Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação</b>		<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
Inspeção de Jogos		Business Intelligence		Janeiro 2009	Dezembro 2009
<b>Custo estimado</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição</b>		<b>Recursos Financeiros necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
Iniciar a implementação do projecto de business intelligence.		Do departamento			
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Dispor de ferramenta que permita relacionar de forma rápida e automática os diferentes dados constantes das bases de dados com informação relativa ao jogo em casinos e salas de bingo.					

## **2.2 Recursos Humanos**

Pelo D.L. 141/2007, de 27 de Abril, o Turismo de Portugal, I. P., sucedeu nas atribuições do Instituto do Turismo de Portugal, organismo que é reestruturado, da Direcção-Geral do Turismo -com excepção das atribuições de natureza normativa-, do Instituto de Formação Turística e da Inspeção-Geral de Jogos, sendo estas estruturas extintas.

Nessa sequência, o Turismo de Portugal, I.P., na sua qualidade de organismo integrador, iniciou, em Julho de 2007, um processo de selecção, para efeitos de reafecção dos recursos humanos com vínculo aos mencionados organismos à nova estrutura organizativa entretanto criada e aprovada nos Estatutos do Turismo de Portugal, I.P.

Neste domínio, o ano de 2009 iniciar-se-á com novos desafios de alguma complexidade nos domínios da gestão dos recursos humanos, nomeadamente no que concerne à implementação de um quadro regulamentar laboral tendencialmente único e uniforme, que se enquadre no novo regime jurídico de emprego na Administração Pública.

Além disso, a nova estrutura organizativa do Turismo de Portugal, I.P., e as alterações daí resultantes requerem um esforço adicional de motivação e alinhamento dos Recursos Humanos no âmbito desta nova cultura organizacional, que também passará pela Implementação de um sistema informático de gestão integrada de RH.

### 2.3 Recursos Financeiros

Para o financiamento da sua actividade, o orçamento do Turismo de Portugal, IP prevê uma receita do ano de cerca de 800 M€, onde se destaca o forte contributo das receitas próprias de jogo (12%).

A sua decomposição é a seguinte:

	EUR
<b>Receitas Correntes</b>	<b>208.998.780</b>
IVA	21.000.000
JOGO	158.000.000
Próprias	94.000.000
Consignada	64.000.000
JUROS (Empréstimos e Aplicações)	19.596.000
OUTRAS Receitas Correntes	10.402.780
<b>Receitas Capital</b>	<b>97.996.825</b>
TRANSFERÊNCIAS	28.971.625
PRIME (IAPMEI + CCDR's)	4.032.000
QREN (IFDR)	21.939.625
POPH (IGFSE)	3.000.000
REEMBOLSOS (Empréstimos Concedidos)	58.815.200
OUTRAS Receitas de Capital	10.210.000
<b>SALDO DE GERÊNCIA</b>	<b>472.024.442</b>
<b>Total Geral</b>	<b>779.020.047</b>

A sua aplicação por tipo de actividade reflecte-se no quadro seguinte:

											EUR		
Designação			Global	Assist. Téc.	Promoção	Investimento	Formação	Insp. Jogos	Prods e Destino	Planeamento Estratégico	Qualificação da Oferta	Total Geral	
Actividade	Correntes	01 Pessoal				4.454.929						4.454.929	1,7
		02 Aq. Bens e Serviços	5.372.066		9.400.005	50.000	17.205.642	5.514.250	1.800.000	1.400.900	1.000.000	41.742.863	16,3
		04 Tr. Correntes			17.450.000		1.539.429	485.750	2.825.000	399.100		22.699.279	8,9
		06 Outras despesas										0	0,0
		<b>Correntes Total</b>	<b>5.372.066</b>	<b>0</b>	<b>26.850.005</b>	<b>50.000</b>	<b>23.200.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>4.625.000</b>	<b>1.800.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>68.897.071</b>	<b>26,9</b>
		Capital	07 Investimento										0
	08 Tr. Capital		14.627.934		15.500.000	61.604.999				21.000.000		112.732.933	44,0
	09 Activos Financeiros					43.345.001						43.345.001	16,9
	<b>Capital Total</b>		<b>14.627.934</b>	<b>0</b>	<b>15.500.000</b>	<b>104.950.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21.000.000</b>	<b>0</b>	<b>156.077.934</b>	<b>60,9</b>
	<b>Actividade Total</b>	<b>20.000.000</b>	<b>0</b>	<b>42.350.005</b>	<b>105.000.000</b>	<b>23.200.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>4.625.000</b>	<b>22.800.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>224.975.005</b>	<b>87,8</b>	
Suporte à gestão e apoio institucional	Correntes	01 Pessoal	16.701.157									16.701.157	6,5
		02 Aq. Bens e Serviços	8.185.064									8.185.064	3,2
		04 Tr. Correntes	2.690.000									2.690.000	1,1
		06 Outras despesas										0	0,0
		<b>Correntes Total</b>	<b>27.576.221</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27.576.221</b>	<b>10,8</b>
		Capital	07 Investimento	3.250.000									3.250.000
	08 Tr. Capital											0	0,0
	09 Activos Financeiros		360.000									360.000	0,1
	<b>Capital Total</b>		<b>3.610.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.610.000</b>	<b>1,4</b>
	<b>Suporte à gestão e apoio institucional Total</b>	<b>31.186.221</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>31.186.221</b>	<b>12,2</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>51.186.221</b>	<b>0</b>	<b>42.350.005</b>	<b>105.000.000</b>	<b>23.200.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>4.625.000</b>	<b>22.800.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>256.161.226</b>	<b>100,0</b>		
					16,5	41,0	9,1	2,3	1,8	8,9	0,4	100,0	

Daqui resulta, uma afectação de cerca de 105 milhões de euros na prossecução directa da sua missão, ou seja, no apoio ao investimento no sector do turismo (41%), na coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico (16,5%), no desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector (9,1%), no enquadramento estratégico (8,9%), bem como na regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar (2,3%), na qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, e nos produtos e destinos.



### **3. Glossário**

#### **3.1. Abreviaturas**

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal  
ANA – Aeroportos de Portugal, SA  
ARPT - Agências Regionais de Promoção Turística  
ATP – Associação das Termas de Portugal  
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa  
CAAPIN – Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
ERP – Sistema Integrado de Gestão  
ETC - European Travel Commission  
EUROSTAT - Gabinete de Estatísticas da União Europeia  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
UNWTO - Organização Mundial do Turismo, Agência especializada das Nações Unidas  
PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo  
PIN - Projectos de Potencial Interesse Nacional  
PIT – Programa de Intervenção do Turismo  
PITER - Programas Integrados Turísticos de Natureza Estruturante e Base Regional  
PNACE – Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego  
PNE – Plano Nacional de Emprego  
PNDES - Plano Nacional de Desenvolvimento Económico Sustentável  
PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território  
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional  
TER – Turismo no Espaço Rural  
UNWTO - Organização das Nações Unidas para o Turismo Mundial